

PLANIFICAÇÃO ANUAL		HISTÓRIA A - 11.º ANO -		ANO LETIVO 2022/2022	
Tempo	Organizador - Domínio	Aprendizagens essenciais	Competências Específicas	Ações Estratégicas	Descritores do PA
1.º Período 66 tempos	<p>Módulo 4: A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação. <p>1. População da Europa nos sécs. XVII e XVIII: crises e crescimento.</p> <p>2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos.</p> <p>3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos sécs. XVII e XVIII.</p> <p>4. Construção da modernidade europeia.</p> <p style="text-align: right;">Avaliação</p>	<p>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial. Construção da modernidade europeia Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos; - Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; - Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; - Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; - Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; - Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; - Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; - Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; - Mobilizar conhecimentos de 	<ul style="list-style-type: none"> Ler e interpretar documentos Realizar trabalhos individuais e de grupo Interpretar imagens e gráficos Efetuar exposições orais Organizar e mediar debates Ouvir trechos musicais de época Analisar excertos de filmes Elaborar relatórios de visitas de estudo/saídas de campo Realizar testes escritos 	<ul style="list-style-type: none"> - Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I) - Criativo (A, B, C, D, F, I) - Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F) - Questionador (A, B, C, D, E, F, I) - Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) - Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas) - Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) - Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I, J)

<p style="text-align: center;">2.º Período</p> <p style="text-align: center;">56 tempos</p>	<p>Módulo 5: O Liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII E XIX.</p> <p>1. A Revolução americana, uma revolução fundadora.</p> <p>2. A Revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas.</p> <p>3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais.</p> <p>4. A implantação do Liberalismo em Portugal.</p> <p>5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX.</p> <p style="text-align: center;">Avaliação</p>	<p>A implantação do liberalismo em Portugal</p> <p>Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</p> <p>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro; Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</p> <p>Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</p> <p>Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);</p> <p>Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p> <p>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <p>Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</p> <p>Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</p> <p>Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</p>	<p>realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; - Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; - Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; - Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços; - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. <p>• Promover a educação para a Cidadania e Desenvolvimento.</p>		
---	--	---	--	--	--

<p>3.º Período</p> <p>36 tempos</p>	<p>Módulo 6: A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <p>1. As transformações económicas na Europa e no Mundo.</p> <p>2. A sociedade industrial e urbana.</p> <p>3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo.</p>	<p>As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <p>Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</p> <p>Caracterizar as crises do capitalismo liberal; Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</p> <p>A sociedade industrial e urbana</p> <p>Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</p> <p>Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</p>			
<p>Total</p> <p>158 tempos</p>	<p>4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente.</p> <p>5. Os caminhos da cultura.</p> <p style="text-align: right;">Avaliação</p> <p>Observação: a negrito estão destacados os subdomínios considerados nas <i>Aprendizagens Essenciais</i>.</p>	<p>Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</p> <p>Portugal, uma sociedade capitalista periférica</p> <p>Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</p> <p>Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</p> <p>Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;</p> <p>Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.</p> <p>Os caminhos da cultura</p> <p>Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;</p>			

		Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.			
--	--	---	--	--	--